



Enfermagem e Saúde das Populações –2026

Carga Horária: 30 horas (2 créditos)	Período de oferecimento: 2º Semestre/2026
Docentes Responsáveis	Prof ^a . Iêda Maria Ávila Vargas Dias: ieda.vargas@ufjf.br Prof ^a . Roberta Teixeira Prado: enfbeta@ufjf.br Prof ^a Zuleyce Maria Lessa Pacheco: zuleyce.lessa@ufjf.br
Professoras convidadas	Prof ^a Anna Carolina Binder Leme do Prado (King's College London) Prof ^a Maria José Guedes Gondim Almeida (Faculdade de Medicina/UFJF)

PLANO DE ENSINO

I-Ementa

Estuda as questões de saúde e doença de grupos populacionais nos diferentes contextos sócio políticos culturais no âmbito nacional e internacional. Políticas públicas de proteção social. Linhas de cuidado em saúde e implicações na prática de enfermagem. Transculturalidade dos cuidados em saúde e em enfermagem. Vulnerabilidade e riscos em saúde.

II- Objetivos

- Compreender os processos de saúde e doença em diferentes grupos populacionais, reconhecendo os determinantes sociais, culturais, políticos e econômicos que os influenciam.
- Analisar políticas públicas de proteção social e suas repercussões nas condições de vida e saúde das populações em contextos nacionais e internacionais.
- Integrar o conhecimento sobre linhas de cuidado e práticas de enfermagem à realidade de grupos em situação de vulnerabilidade, considerando os riscos em saúde e os princípios da equidade e da justiça social. Além disso, deverá ser capaz de incorporar a perspectiva da interculturalidade e da sensibilidade transcultural nas práticas de cuidado em saúde, promovendo intervenções que respeitem e valorizem a diversidade sociocultural, com base em fundamentos éticos, científicos e humanitários.

III-Metodologia e Estratégias de Ensino

Com uma abordagem metodológica crítica, ativa, reflexiva e problematizadora, a disciplina será desenvolvida por meio de encontros presenciais e atividades dispersivas. E empregará os seguintes recursos pedagógicos: aulas invertidas; expositivas e dialogada, leituras, discussões, seminários temáticos, atividades individuais e em grupos. Ocasionalmente poderá ocorrer

encontros remotos, previamente comunicados, principalmente quando houver convidados externos.

IV - Conteúdo programático – Cronograma e atividades previstas

DATA	HORÁRIO	TEMA DA AULA	DOCENTES
10/08	14 – 17h	Apresentação docentes/discentes, apresentação da Disciplina e distribuição dos temas do Simpósio	Todas
		Unidade I – Bioética, Fundamentos Teóricos e Epistemológicos da Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade	Maria José
	18-20h	Preparação do Simpósio	
11/08	14 – 17h	Unidade II – Transculturalidade, Interculturalidade e Sensibilidade Cultural no Cuidado em Saúde e Políticas Públicas das Populações em Situação de Vulnerabilidade	Zuleyce
	18-20h	Estudo Dirigido	
12/08	14 – 17h	Unidade III – Sociologia da doença. Determinantes Sociais, Políticos, Econômicos e Culturais da Saúde	Anna
	18-20h	Estudo Dirigido	
13/08	14 – 17h	Unidade IV – Vulnerabilidade, Riscos em Saúde e Processos de Adoecimento	Roberta
	18-20h	Estudo Dirigido	
14/08	14 – 17h	Unidade V - Organização de Simpósio: Políticas Públicas de Proteção Social e Saúde (Simpósio)	Todos
	18-20h	Estudo Dirigido	
15/08	09 – 12h	Unidade VI – Produção do Conhecimento, Pesquisa e Inovação em Saúde das Populações	Ieda
	14-16h	Avaliação	

V- Orientações gerais sobre dinâmica das aulas e processo de avaliação

Instruções para as aulas

Cada encontro será conduzido por um ou mais docentes da disciplina em sala de aula disponibilizada pela Faculdade de Enfermagem ou em ambiente virtual se tiver convidado externo. Os docentes poderão enviar por e-mail, orientações e/ou referências complementares para suporte, esclarecimentos ou aprofundamentos demandados, conforme necessidade.

Instruções para o Simpósio

O Simpósio será conduzido por grupos de discentes, mediados pelo docente responsável. Os discentes deverão elaborar em formato de evento científico, registrado institucionalmente. Será discutida uma data no Semestre para a realização do mesmo, a proposta será apresentada pelos discentes no último da disciplina.

Avaliação e Pontuações das atividades

A avaliação será processual, desenvolvida ao longo da disciplina, incluindo critérios quantitativos considerando o planejamento e implementação do evento científico; e qualitativos: organização, participação e envolvimento nas atividades propostas.

Atividades	Critérios	Pontuação
Participação em aula e assiduidade	Frequência, pontualidade e participação nas atividades propostas	10
Planejamento, organização e apresentação do Seminário	Pertinência do conteúdo conforme temática proposta; fundamentação; método/estratégia de abordagem/didática, atualidade de referenciais.	50
Atividades relativas aos estudos dirigidos	Pertinência do conteúdo conforme temática proposta; fundamentação e criatividade.	40
TOTAL		100

VI - Referências sugeridas

Básicas:

BARBOSA, Ana Cláudia; OLIVEIRA, Simone Santos; OLIVEIRA, Roberta Gondim de. Vulnerabilities mediating the healthcare encounter: an intersectional agency. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, e04352024, 2024.

DE ALMEIDA EVANGELISTA, Hozana et al. Vigilância em saúde em territórios vulneráveis: desafios operacionais, estruturais e de gestão. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 1-13, 2026.

EGEDE, Leonard E.; WALKER, Rebekah J.; WILLIAMS, Joni S. Addressing structural inequalities, structural racism, and social determinants of health: a vision for the future. **Journal of General Internal Medicine**, New York, v. 39, n. 3, p. 487-491, 2024. DOI: 10.1007/s11606-023-08426-7.

EGRY, Emiko Yoshikawa et al. Indicadores de boas práticas de enfermagem para grupos vulneráveis na Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 29, e3437, 2021.

GIOVANELLA, Lígia et al. De Alma-Ata a Astana: atenção primária à saúde e sistemas universais de saúde: compromisso indissociável e direito humano fundamental. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 3, e00012219, 2019.

LEANDRINI, Beatriz Marroni; CAMILLO, Nádia Raquel Suzini. Estratificação da vulnerabilidade familiar: percepções de equipes da Estratégia Saúde da Família. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 12, e229111234479, 2022.

LOPES, Maiara Oliveira et al. Perfil de vulnerabilidade diante das desigualdades sociais e seu impacto na saúde: uma revisão sistemática. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, v. 18, n. 53, p. 1-10, 2023.

LOVERSIDGE, Jacqueline M.; ZURMEHLY, Joyce. **Evidence-Informed Health Policy: Using EBP to Transform Policy in Nursing and Healthcare**. Indianapolis: Sigma Theta Tau International, 2023.

MARMOT, Michael. Social determinants of health inequalities. **The Lancet**, London, v. 365, n. 9464, p. 1099-1104, 2005.

MUDD, Andrea L. et al. The current state of complex systems research on socioeconomic inequalities in health and health behavior: a systematic scoping review. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, London, v. 21, n. 13, 2024.

PAULA, Hermes Candido de et al. Interfaces entre modos de viver, saúde e adoecimento de pessoas em situação de rua. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, e350126, 2025.

SOLAR, Orielle; IRWIN, Alec. **A conceptual framework for action on the social determinants of health**. Geneva: World Health Organization, 2010.

STANHOPE, Marcia; LANCASTER, Jeanette. **Foundations for Population Health in Community/Public Health Nursing**. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

XIANG, Guang et al. Comprehensive metrological and content analysis of the income inequality research in health field: a bibliometric analysis. **Frontiers in Public Health**, Lausanne, v. 10, 2022.

ZANCHETTA, Margareth Santos et al. Canadian-Brazilian insights for transcultural nursing: an exploration of community health nursing contexts. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 32, e20220263, 2023.

Complementares

BURIGO, André Campos; PORTO, Marcelo Firpo. Agenda 2030, saúde e sistemas alimentares em tempos de sindemia: da vulnerabilização à transformação necessária. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 4411-4424, 2021.

MACHADO, Maria Helena (coord.). **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

MADIGAN, Elizabeth A. et al. Nurses finding a global voice by becoming influential leaders through advocacy. **Clinics in Integrated Care**, Amsterdam, v. 20, 100165, 2023.

MOREIRA, Marcelo Rasga et al. O Brasil rumo a 2030? Percepções de especialistas brasileiros(as) em saúde sobre o potencial de o país cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. esp. 7, p. 22-35, 2020.

SILVA, T. N. et al. Deontological aspects of the nursing profession: understanding the code of ethics. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 1, p. 3-10, 2018.

VENTURA, Miriam. Imigração, saúde global e direitos humanos. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, e00054118, 2018.

WAKEFIELD, Mary et al. **The Future of Nursing 2020–2030: Charting a Path to Achieve Health Equity**. Washington, DC: National Academies Press, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Strategic Directions for Nursing and Midwifery 2021–2025**. Geneva: World Health Organization, 2021.